

## ESOFAGITE EOSINOFÍLICA: UM RELATO DE CASO

Franciel Bertoldi<sup>1</sup>, Izabela Alves de Oliveira Peres<sup>1</sup>, Thaylon Faria Nóbrega<sup>2</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC; <sup>2</sup>Médico, Especialista, Preceptor de Medicina – UNESC; <sup>3</sup>Enfermeira, Mestre, Professora dos cursos de Saúde – UNESC / E-mail: francielbertoldi@gmail.com

### INTRODUÇÃO

A esofagite eosinofílica é uma doença crônica caracterizada por infiltrado de eosinófilos na mucosa esofagiana, desencadeada por processo alérgico a qual ocasiona hiperplasia epitelial escamosa no esôfago, em longo prazo, levando a modificações estruturais e disfunção do órgão.

### OBJETIVO

Relatar um caso de esofagite eosinofílica e sua evolução com tratamento medicamentoso e alteração dos hábitos alimentares. O relato de caso foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, CAAE: 53073421.7.0000.5062.

### RELATO DO CASO

Tratou-se do caso de um homem caucasiano com 32 anos portador de esofagite eosinofílica que iniciou tratamento quando fora diagnosticado e seguiu a proposta terapêutica por um curto período de tempo, o qual foi acometido por seguidos episódios de impactação alimentar devido regressão ao tratamento, sendo necessário hospitalização e uso de cateter enteral para alimentação devido estenose do esôfago. As sintomatologias foram disfagia, pirose e impactação alimentar ocasionada pela diminuição da luz do órgão devido processo inflamatório avançado. O diagnóstico exibiu várias características endoscópicas, dentre elas, foi notado sulcos lineares, mucosa frágil, edema e anéis que levam ao aspecto de traqueização do órgão. Registrou-se ainda, a essas alterações o acompanhamento de análise histopatológica da mucosa esofágica com número superior a 15 eosinófilos/campo.

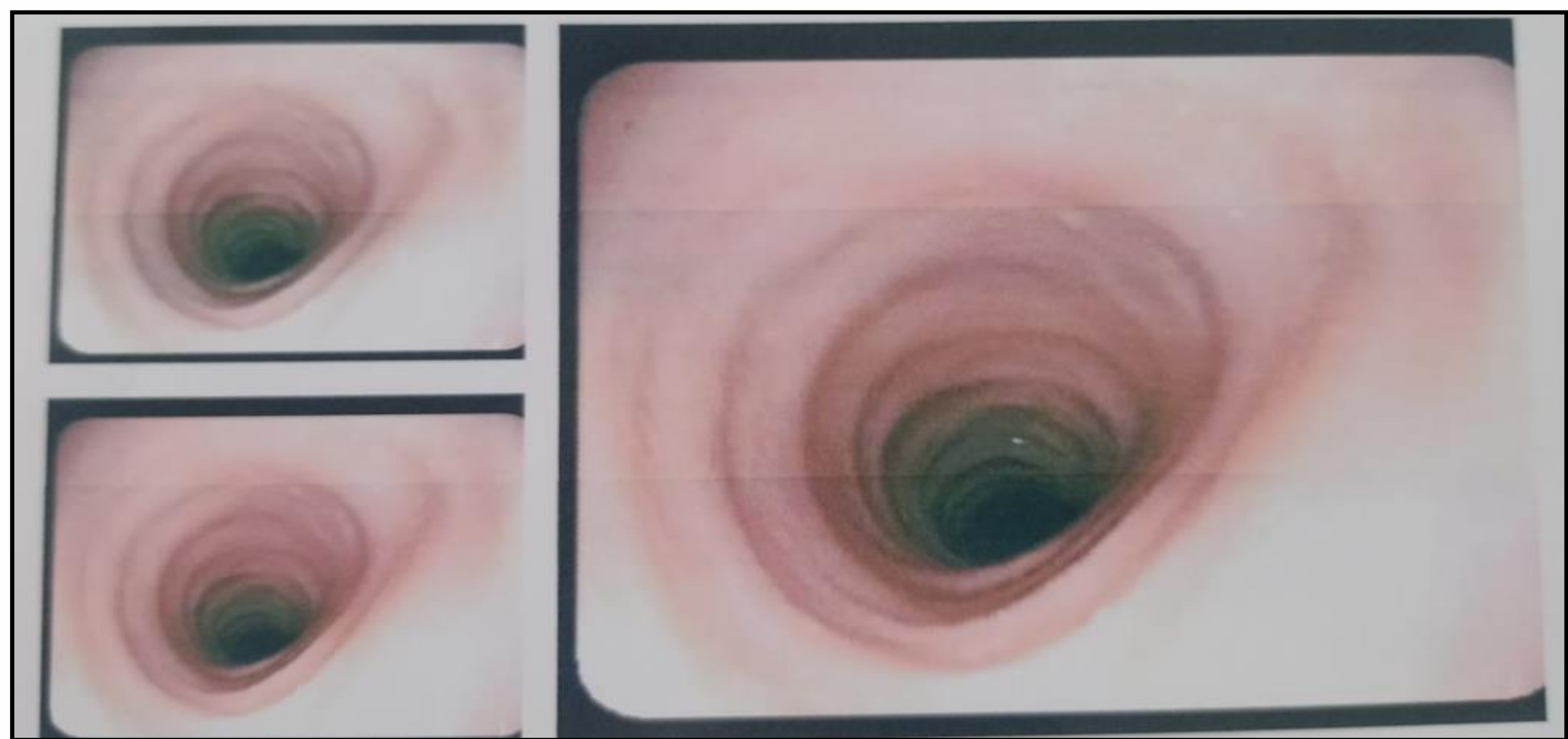


Figura 01 – Esôfago com formação de múltiplos anéis e luz estimada em 7mm

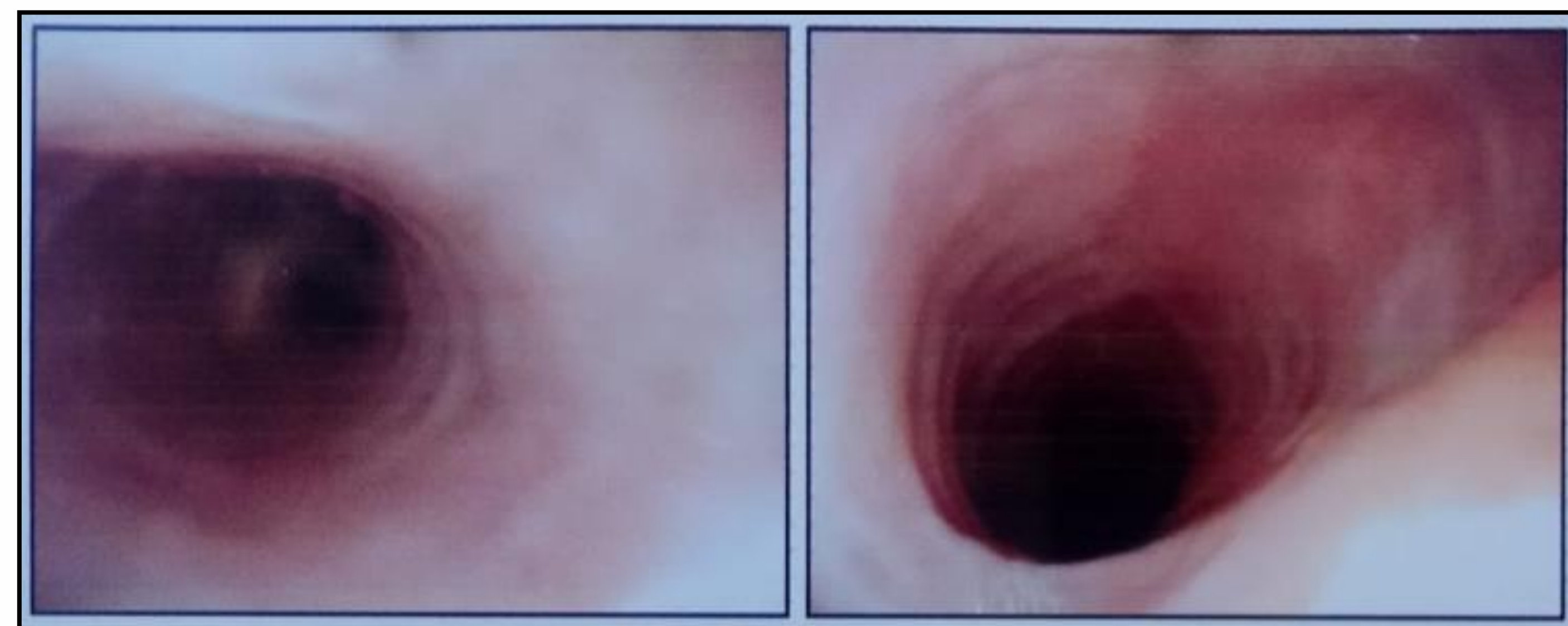


Figura 02 – Esôfago após 30 dias de dilatação e tratamento com corticoide tópico

### DISCUSSÃO

Como é uma doença de base imuno-alérgica, a corticoterapia é uma das bases do tratamento seguido da restrição dos grupos alimentares seguintes: glúten, leite e derivados lácticos, trigo, ovo, frutos do mar e castanhas. O tratamento permite a remissão dos achados histológicos como também melhora do quadro clínico, a partir da melhora da dismotilidade do esôfago causada pela esofagite eosinofílica, reduzindo a disfagia e impactação alimentar. Em casos de estenose de esôfago não reversíveis com o tratamento, é possível realizar dilatações endoscópicas do órgão a fim de uma melhora dos sintomas e permitir a alimentação, apesar de envolver riscos como a perfuração.

### CONCLUSÃO

Diante disso, entende-se que a terapêutica oferece melhor qualidade de vida e menor risco de impactação alimentar, bem como minimiza a necessidade de internação hospitalar. Portanto, resta admitir que a esofagite eosinofílica tem bom prognóstico, culminando em seu desfecho clínico favorável, quando seguido fielmente propedêutica proposta, evidenciando gravidade no abandono do plano terapêutico.

### REFERÊNCIAS

- 1 - AVERBACH, Marcelo; FANG, Huang L.; MASÚO, Luiz; et al. **Atlas de Endoscopia Digestiva da SOBED 2ª edição**. Thieme Brazil, 2020.
- 2 - YOON, Hong Jin et al. Reversibility of Endoscopic Features after Treatment for Eosinophilic Esophagitis. *Yonsei Medical Journal*, v. 62, n. 6, p. 487, 2021.
- 3 - DELLON, Evan S. et al. Early life factors are associated with risk for eosinophilic esophagitis diagnosed in adulthood. *Diseases of the Esophagus*, v. 34, n. 2, p, 2021.